

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F50	--
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Yvyrupa – o território guarani (lit. plataforma terrestre)
LOCALIDADE	Conjunto das Aldeias Guarani no Litoral de Santa Catarina e Paraná
MUNICÍPIO / UF	Pontal do Paraná/PR; Pirakuara/PR; Palhoça/SC; São Francisco do Sul/SC; Biguaçu/SC; Araquari/SC; Joinville/SC; Tijucas/SC; Imaruí/SC

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	GUATA PORÃ
OUTRAS DENOMINAÇÕES	GUATA MARÃ E'Y
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ X MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

GUATAPORÃ, QUE PODE SER TRADUZIDO COMO BELO CAMINHAR, É A REALIZAÇÃO DO PROPÓSITO DE ENCONTRAR YVYMARÃE'Ŷ, A "TERRA SEM MAL" OU "TERRA IMPERECÍVEL", A QUAL SE ENCONTRA EM UMA DAS VÁRIAS PLATAFORMAS CELESTES QUE COMPÕE A ARQUITETURA COSMOLÓGICA DOS GUARANI. TEM ALGUMAS PESSOAS QUE DIZEM QUE YVYMARÃE'Ŷ SE ENCONTRA NESTE MESMO MUNDO (YVY RUPA). YVYMARÃE'Ŷ É O LUGAR, OU CONJUNTO DE LUGARES, ONDE HABITAM OS NHANDERU MIRIM, AQUELES QUE CONSEGUIRAM FAZER A TRAVESSIA, ATRAVESSANDO O MAR. OS NHANDERU MIRIM SÃO AQUELES QUE 'CAMINHARAM BELAMENTE". O GUATAPORÃ DOS NHANDERU MIRIM É UM TRAJETO MULTIDIMENSIONAL. NELE ESTÃO INCLUÍDOS ASPETOS COMPORTAMENTAIS – USOS, ATITUDES – RELAÇÕES ENTRE SERES HUMANOS E DIVINOS E A ALTERNÂNCIA ENTRE MOVIMENTO E PARADA.

O GUATAPORÃ POSSUI DIMENSÕES QUE PODERIAM TER SIDO MELHOR IDENTIFICADAS ENQUANTO CELEBRAÇÕES, OFÍCIOS E/OU MODOS DE EXPRESSÃO, OU ATÉ EDIFICAÇÕES. TAIS ASPECTOS FORAM RESSALTADOS NO RELATÓRIO TÉCNICO. NENHUMA DESTAS CATEGORIAS, NO ENTANTO, PERMITIA ABRANGER, DE MODO SATISFATÓRIO, AS VÁRIAS DIMENSÕES DO GUATAPORÃ. TENDO ISTO PERFEITAMENTE CLARO, FOI DECIDIDO INVENTARIAR O GUATAPORÃ COMO UM LUGAR, QUE ABARCA PRATICAMENTE TODA A YVYRUPA, PRINCIPALMENTE O LITORAL BRASILEIRO E O PARAGUAY. AQUI LUGAR É COMPREENDIDO COMO UM ESPAÇO ONDE PERMANECE INSCRITA A MEMÓRIA DA TRAVESSIA DOS NHANDERU MIRIM, LEMBRANDO QUE ESTA TRAVESSIA SE COMPÕE NA ALTERNÂNCIA ENTRE O MOVIMENTO E A PARADA. TAL ESPAÇO ONDE SE INSCREVE A MEMÓRIA DE UMA TRAVESSIA É, POR SUA VEZ, TERRITÓRIO QUE POSSIBILITA A CONTINUIDADE DO PROPÓSITO INICIADO PELOS NHANDERU MIRIM, A SABER, O DEVIR ENTRE A CONDIÇÃO HUMANA, PERECÍVEL, E A CONDIÇÃO DIVINA, IMPERECÍVEL, ESTA POSSIBILIDADE SÓ SE DÁ NA MEDIDA EM QUE SE CUMPREM CERTAS CONDIÇÕES E/OU REGRAS, REFERIDAS A MODOS ESPECÍFICOS DE RELAÇÕES COM OS OUTROS TIPOS DE SERES – VISÍVEIS E INVISÍVEIS, HUMANOS E DIVINOS, ETC - CUJOS TERRITÓRIOS, EM SUAS ARTICULAÇÕES MUTUAS E VARIADAS COM O TERRITÓRIO DOS GUARANI, CONSTITUEM ESSES LUGARES QUE SÃO, SIMULTANEAMENTE, POSSIBILIDADE E ATUALIZAÇÃO DA TRAVESSIA. O QUE ISTO VEM A DIZER, É QUE O GUATAPORÃ É O LUGAR ONDE O SER HUMANO PODE SE TRANSFORMAR EM SER DIVINO, NHANDERU MIRIM – O LUGAR COMO TRAVESSIA E/OU DEVIR.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

OS MARCOS NATURAIS DESTE LUGAR DA TRAVESSIA E/OU DEVIR QUE É O GUATA PORÃ SÃO MUITOS E SERIA IMPOSSÍVEL INVENTARIA-LOS AQUI POIS, NO LIMITE, ESTES MARCOS COINCIDIRIAM COM TODO O TERRITÓRIO GUARANI, ENTENDENDO A EXTENSÃO DO MESMO A PARTIR DAS CONSIDERAÇÕES DOS PRÓPRIOS GUARANI. SE NOS ATIVERMOS AOS LIMITES DE NOSSA PESQUISA, É POSSÍVEL IDENTIFICAR UM PERCURSO QUE VAI DE YVY MBYTE, O CENTRO DA TERRA (QUE É O LUGAR QUE SE CHAMA NA ATUALIDADE PARAGUAI) ATÉ YY REMBE, QUE É A BEIRA DO MAR (A PRAIA). O GUATA PORÃ, EM SUA DIMENSÃO MAIS AMPLA E ABRANGENTE POSSÍVEL, INCLUI TODOS OS MOVIMENTOS E TRAJETOS DOS GUARANI NO TERRITÓRIO QUE SE EXPANDE ENTE YVY MBYTE E YY REMBE, DESDE O COMEÇO DO MUNDO, QUE TÊM COMO PROPÓSITO A SUPERAÇÃO DA CONDIÇÃO HUMANA DA EXISTÊNCIA, EM SEUS MAIS DIVERSOS GRAUS DE ÊXITO.

EM UM NÍVEL MAIS CONCRETO E, POR ASSIM DIZER, HISTÓRICO E DE ACORDO COM A NOSSA PESQUISA, É POSSÍVEL CIRCUNSCREVER O TRAJETO DOS NHANDERU MIRIM, AQUELES QUE REALMENTE CONSEGUIRAM TRANSFORMAR A SUA CONDIÇÃO HUMANA EM DIVINA, ENTRE O PARAGUAY E PORTO SEGURO (NO BRASIL). DADO QUE O IPHAN É UM ÓRGÃO DO GOVERNO BRASILEIRO E QUE SEU ESCOPO DE AÇÃO SE LIMITA AO TERRITÓRIO NACIONAL, PARA EFEITOS DESTA FICHA PODEMOS CONSIDERAR QUE O GUATA PORÃ COMEÇA NA REGIÃO DE SÃO MIGUEL DAS MISSÕES (RS) E TERMINA EM PORTO SEGURO (BA). LEMBRANDO, MAIS UMA VEZ, QUE SE TRATA DE UM CORTE ARTIFICIAL, NO SENTIDO EM QUE AS FRONTEIRAS ENTRE ESTADOS E PAÍSES TAMBÉM O SÃO, PARA OS GUARANI. DENTRO DESTE ESPAÇO, ENTÃO, QUE VAI DE SÃO MIGUEL DAS MISSÕES À PORTO SEGURO, HÁ NUMEROSOS CAMINHOS, NA MAIORIA DOS CASOS SEPULTADOS POR CONSTRUÇÕES E OUTROS EMPREENDIMENTOS DOS NÃO-INDÍGENAS. OS NHANDERU MIRIM DEIXARAM SINAIS NESTES CAMINHOS, QUE TERIAM COMO PROPÓSITO SERVIR DE PONTOS DE REFERÊNCIA E/OU COORDENADAS PARA AUXILIAR A CAMINHADA DAQUELES QUE SE PROPUSSESSEM SEGUIR OS SEUS PASSOS. BOA PARTE DAS EDIFICAÇÕES CATEGORIZADAS COMO DO “PERÍODO COLONIAL”, A MAIOR PARTE DAS QUAIS SE ENCONTRA EM RUÍNAS, SÃO CONSIDERADAS PELOS GUARANI COMO TAVA, SINAIS DA VIDA DOS NHANDERU MIRIM NA YVY RUPA E DE SUA TRAVESSIA EM DIREÇÃO À YVY MARÃ E'Y - ASSIM SÃO CONSIDERADAS AS RUÍNAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL (SC), DE PARATI MIRIM (RJ) E AS PRÓPRIAS MISSÕES JESUÍTICAS NO RIO GRANDE DO SUL, DENTRE OUTRAS. SERIA NECESSÁRIO UM ESTUDO DE MAIOR ENVERGADURA E DURAÇÃO PARA PODER IDENTIFICAR TODAS ESTAS EDIFICAÇÕES QUE SÃO SINAIS DOS NHANDERU MIRIM PARA ORIENTAR AOS GUARANI NO GUATA PORÃ. ENTRETANTO, A TAVA MIRIM DE SÃO MIGUEL DAS MISSÕES, JÁ FOI INVENTARIADA E REGISTRADA PELO IPHAN. O MESMO HAVERIA DE SER DITO DE OUTROS MARCOS NATURAIS, COMO SÃO AS CACHOEIRAS, RIOS, MONTANHAS, ETC., OS QUAIS SÃO IDENTIFICADOS A PARTIR DAS HISTÓRIAS QUE SE CONTAM TANTO DOS TEMPOS MÍTICOS COMO DAS CAMINHADAS DOS NHANDERU MIRIM.

POR SUA VEZ, É IMPORTANTE PERCEBER QUE O GUATA PORÃ É UMA TRAVESSIA E/OU DEVIR QUE SUPÕE MODOS ESPECÍFICOS DE COMPREENDER, VIVENCIAR E UTILIZAR OS LUGARES. CADA UM DOS DIVERSOS LUGARES QUE FAZEM PARTE DO TRAJETO É UMA COMPOSIÇÃO DE VÁRIOS TIPOS E MODOS DE EXISTÊNCIA DIFERENTES. AQUI, ANIMAIS, VEGETAIS E MINERAIS SÃO SERES COM INTENCIONALIDADES, CONHECIMENTOS, CULTURAS E SOCIALIDADES ESPECÍFICAS QUE SÃO CUIDADOS, CRIADOS E ORIENTADOS PELOS SEUS RESPECTIVOS “DONOS”, OS –JÁ. O QUE PUDEMOS VER DURANTE A NOSSA PESQUISA, É QUE ESTES “DONOS” MORAM NO QUE NÓS, NÃO INDÍGENAS, CONSIDERAMOS MEROS ACIDENTES DA PAISAGEM, FENÔMENOS NATURAIS. NO ENTANTO, HÁ DIMENSÕES INVISÍVEIS AOS NOSSOS OLHOS, MAS ACESSÍVEIS, EM ALGUNS CASOS, AO OLHAR DOS KARAI (XAMÃS, ESPECIALISTAS RELIGIOSOS), QUE SÃO CIDADES INTEIRAS, COM SUAS EDIFICAÇÕES E MARCOS DETERMINADOS.

A CONSIDERAÇÃO DA MULTITERRITORIALIDADE DOS LUGARES QUE SE INCLUEM NO GUATA PORÃ É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA AQUI PORQUE É JUSTAMENTE NO SABER CO-EXISTIR NESTES ESPAÇOS QUE OS CAMINHOS PARA SEGUIR EM FRENTE, EM DIREÇÃO À YVY MARÃ E'Y, SE ABREM. ESTE FOI UM TEMA NOTADAMENTE RECORRENTE DURANTE A PESQUISA. A IDENTIFICAÇÃO DESTES LUGARES OUTROS, INVISÍVEIS AOS OLHOS COMUNS, É UMA TAREFA DOS KARAI E DAS KUNHA KARAI.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

O AGENCIAMENTO DO ESPAÇO É UM PROCESSO QUE INCLUI DIFERENTES NÍVEIS. VIMOS NA PESQUISA QUAL É O PROCESSO MEDIANTE O QUAL SE ESCOLHE UM LUGAR PARA MORAR, QUE É O MESMO PROCESSO PELO QUAL SE TOMA A DECISÃO TANTO DE COMEÇAR COMO DE SEGUIR A CAMINHADA. TODOS ESTES MOVIMENTOS, ASSIM COMO A FORMAÇÃO DAS ALDEIAS, SÃO DETERMINADOS POR NHANDERU, QUEM ORIENTA AOS LÍDERES ESPIRITUAIS TANTO O MOMENTO COMO A DIREÇÃO ADEQUADA PARA COMEÇAR A CAMINHADA. É TAMBÉM NHANDERU QUEM DETERMINA O MOMENTO E LUGAR EM QUE SERÁ NECESSÁRIO PARAR. AS ORIENTAÇÕES DE NHANDERU SÃO COMUNICADAS AOS KARAI E KUNHA KARAI PELOS NHE'Ê - DUPLOS, ESPÍRITOS, ALMAS, ETC – DAS PESSOAS. ASSIM, QUALQUER AGENCIAMENTO DO ESPAÇO NESTE CONTEXTO, SEJA PARA PERCORRÉ-LO, SEJA PARA NELE HABITAR, REQUER ANTERIORMENTE UM PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO QUE CONSISTE, FUNDAMENTALMENTE, EM CANTAR E UTILIZAR O *PETYNGUA*, OU SEJA, NO QUE PODERÍAMOS CONSIDERAR, NO CONTEXTO DO IPHAN, COMO UMA SÉRIE DE CELEBRAÇÕES. A ISTO, QUE COMUMENTE DENOMINAMOS “REZA”, OS GUARANI SE REFEREM COM AS PALAVRAS “-PORANDU” (PERGUNTAR) E “-JAPYXAKA” (PRESTAR ATENÇÃO, OUVIR).

A ESCOLHA TANTO DO MOMENTO ADEQUADO PARA SE POR A CAMINHO, COMO DOS LUGARES CONVENIENTES PARA FAZER AS PARADAS, QUE PODERIAM DURAR DE ALGUNS DIAS A ALGUNS ANOS, É O QUE PERMITE AOS GUARANI EVITAR A MAIOR PARTE DOS PERIGOS QUE PODERIAM TER QUE ENFRENTAR. ISTO PORQUE A ESPERA, DURANTE A QUAL SE INVESTE NA CONCENTRAÇÃO, É UM PERÍODO DE TEMPO NO QUAL OS AUXILIARES DE NHANDERU NEGOCIAM E/OU AVISAM AOS DONOS (OS –JÁ) QUE HABITAM NESSES LUGARES, A PASSAGEM OU A INSTALAÇÃO DAS COMUNIDADES PELOS E NOS SEUS TERRITÓRIOS. HÁ TAMBÉM UM TRABALHO DE “LIMPEZA” PARA QUE OS ESPÍRITOS QUE NÃO GOSTAM DOS GUARANI NÃO OS INCOMODEM.

NO MOMENTO DA INSTITUIÇÃO DE UMA ALDEIA, NO MEIO DA CAMINHADA, PARA QUE O KARAI E A KUNHA KARAI POSSAM SE CONCENTRAR E ENCONTRAR A DIREÇÃO A SEGUIR, HÁ UM LUGAR ESPECÍFICO ONDE SERÁ LEVANTADA A *OPY* (CASA DE REZA E OU RITUAIS), OUTRO ONDE SERÁ FEITA UMA ROÇA PARA PODER PLANTAR O MILHO, E OUTRO ONDE PODERÃO SER LEVANTADAS ALGUMAS CASAS.

4.4. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

--

--

--

--

F50

--

FALAR DA ORIGEM DESTA LUGAR PERCORRIDO PELOS GUARANI REQUER, COMO MOSTRARAM OS KARAI E KUNHA KARAI ENTREVISTADOS DURANTE A NOSSA PESQUISA, FALAR DA ORIGEM DA YVY RUPA (A TERRA) EM YVY MBYTE (O MEIO DO MUNDO). AQUELE QUE FEZ ESTE MUNDO NO QUAL HABITAMOS HOJE EM DIA, NHANDERU PA-PA, FOI EMBORA EM DIREÇÃO À SUA MORADA CELESTE, DEIXANDO PARA TRÁS UMA ESPOSA QUE O SEGUIU GRÁVIDA. A TRAVESSIA DE SEU FILHO, KUARAY É, ENTRE OS GUARANI, JÁ UM PRIMEIRA VERSÃO DA HISTÓRIA DAQUELES QUE TRANSITAM ENTRE OS DOIS MUNDOS.

SEGUNDO OUVIMOS CONTAR EM NOSSA PESQUISA, FOI NHANDERU XAPA O PRIMEIRO SER HUMANO QUE CONSEGUIU TRANSMUTAR A SUA CONDIÇÃO TEKÓ AXY, A SUA CONDIÇÃO IMPERFEITA E, POR TANTO, PERECÍVEL, NA CONDIÇÃO IMPERECÍVEL E PERMANENTEMENTE RENOVÁVEL DOS NHANDERU, OS SERES DIVINOS. A HISTÓRIA DE NHANDERU XAPA APARECE NO LIVRO GUATA PORÃ – O BELO CAMINHAR. UM ASPECTO IMPORTANTE DESTA HISTÓRIA É O FATO DE NHANDERU XAPA QUERER LEVAR AS PESSOAS DA COMUNIDADE CONSIGO, MAS POR FALTA DE CONFIANÇA NELE, AS PESSOAS NÃO FORAM JUNTO COM ELE. TEMPOS DEPOIS, É JUSTAMENTE ESSA COMUNIDADE QUE INAUGURARÁ O GUATA PORÃ COMO MODO DE SEGUIR AO PRIMEIRO NHANDERU MIRIM, QUE SERIA XAPA. XAPA, POR SUA VEZ, GUIA E ORIENTA ESTA CAMINHADA.

TANTO OS MOTIVOS COMO OS SENTIDOS DO GUATA PORÃ SÃO EXPLICADOS PELA TRANSMUTAÇÃO DA CONDIÇÃO HUMANA-PERECÍVEL, NA CONDIÇÃO DIVINA-IMPERECÍVEL. A BUSCA DA TERRA SEM MAL, DA YVY MARÃ E'Y, É UM TEMA AMPLAMENTE TRATADO NA BIBLIOGRAFIA DEDICADA AOS GUARANI. DE NIMUENDAJU (1987) À HELENE CLASTRES ([1978] 2000), PASSANDO POR CADOGAN (1959), SCHADEN ([1954] 1962) E MELIÁ (1988), ATORES MAIS ATUAIS COMO LADEIRA (1992), CICCARONE (2001), PIERRI (2013) E RAMO Y AFFONSO (2014), DENTRE OUTROS, TAMBÉM ABORDAM ESTE TEMA. AS GRANDES MIGRAÇÕES DOS GUARANI (E DOS TUPI GUARANI), TANTO ANTERIORES COMO IMEDIATAMENTE POSTERIORES À CHEGADA DOS BRANCOS, APARECEM VINCULADAS A ESTA BUSCA CUJA REALIZAÇÃO É O GUATA PORÃ.

PARA TRANSMUTAR A CONDIÇÃO HUMANA É NECESSÁRIO, COMO MOSTRA A NOSSA PESQUISA, ENCONTRAR O LUGAR POR ONDE FAZER A TRAVESSIA DO MAR, POIS É DO OUTRO LADO DO MAR QUE SE ENCONTRA YVY MARÃ E'Y. NO ENTANTO, ESTA TRAVESSIA, ESTE DESLOCAMENTO, SÓ É POSSÍVEL COM O AUXÍLIO DAQUELES QUE JÁ A REALIZARAM, OS NHANDERU MIRIM. O GUATA PORÃ, A CAMINHADA, É UM PERCURSO CHEIO DE PROVAÇÕES RELACIONADAS AO CUMPRIMENTO DE CERTAS REGRAS E/OU NORMAS QUE NHANDERU DETERMINA PARA CADA LÍDER RELIGIOSO, CADA KARAI E KUNHA KARAI QUE ORIENTA AS COMUNIDADES NAS CAMINHADAS. O CUMPRIMENTO DAS REGRAS ESTABELECIDAS POR NHANDERU É SINAL DE QUE AQUELES QUE SE PROPUSSEAM A FAZER A TRAVESSIA NÃO DUVIDAM, NEM POR UM INSTANTE, DAS ORIENTAÇÕES QUE RECEBEM DOS SERES DIVINOS, NHANDERU E SEUS TEMBIGUAI, SEUS AUXILIARES. AO MESMO TEMPO, É UM MODO DE OPERAR UMA “LIMPEZA” DO CORPO, DE FORMA A TER UM CORPO CAPAZ DE REALIZAR A TRAVESSIA. TAL “LIMPEZA” ESTÁ, POR SUA VEZ, RELACIONADA COM A CONDIÇÃO TEKÓ AXY DO SER HUMANO, QUE, POR SUA VEZ, PODE SER EXPLICADA PELOS EFEITOS QUE OS USOS DAS COISAS, A ALIMENTAÇÃO E AS RELAÇÕES SOCIAIS, TÊM SOBRE O CORPO. AS CERIMÔNIAS VINCULADAS AO GUATA PORÃ, A DANÇA, O CANTO E O USO DO PETYNGUA, VISAM A ADQUISIÇÃO DE UM CORPO CAPAZ DE REALIZAR A TRAVESSIA. O PRÓPRIO DESLOCAMENTO PROCURA O MESMO FIM.

É IMPORTANTE NOTAR, POR TUDO O COLOCADO ACIMA, QUE O GUATA PORÃ E AS HISTÓRIAS A ELE RELACIONADAS, FALAM DE MODOS ADEQUADOS DE HABITAR O LUGAR E DE PASSAR POR ELE. POR SUA VEZ, AS CAMINHADAS DE UNS SÃO COMO QUE TRANSFORMAÇÕES DAS CAMINHADAS DE OUTROS, DE FORMA QUE AO OUVIR AS HISTÓRIAS DOS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS NHANDERU MIRIM E DAS ESTRATÉGIAS ENCONTRADAS PARA SUPERÁ-LOS, CADA GERAÇÃO RECEBE UM CORPUS DE CONHECIMENTO SOBRE O CUIDADO DE SI E DOS OUTROS, A SOLUÇÃO DE CONFLITOS, O RESPEITO, ETC. O GUATA PORÃ É, NA SUA DIMENSÃO DE HISTÓRIA QUE É CONTADA ATRAVÉS DAS GERAÇÕES, TEMA PRIVILEGIADO PARA A ORIENTAÇÃO DOS JOVENS.

NA ATUALIDADE SÃO VÁRIOS OS MOTIVOS QUE, SEGUNDO OS GUARANI, TEM TORNADO QUASE IMPOSSÍVEL A REALIZAÇÃO DA TRAVESSIA. DENTRE ELES, O MOTIVO PRINCIPAL É A PROXIMIDADE DOS BRANCOS E OS USOS DAS COISAS E ALIMENTOS POR ELES PRODUZIDOS. O GUATA PORÃ NUNCA DEIXOU DE SER ATUAL, POIS OS NHANDERU MIRIM, SERES DIVINOS E, POR TANTO, IMPERECÍVEIS, AINDA CONTINUAM A ORIENTAR, NO COTIDIANO, A VIDA DAQUELES A QUEM CHAMAM “NOSSOS IRMÃOS MAIS NOVOS”, OS GUARANI. É UMA DAS FUNÇÕES DOS KARAI E DAS KUNHA KARAI, PASSAR ESTAS ORIENTAÇÕES AOS JÓVENS, DE MODO QUE ELES POSSAM LEVAR A PRÓPRIA VIDA COMO SENDO UMA BELA CAMINHADA.

HOJE EM DIA, DIZEM OS GUARANI QUE O PROPÓSITO É ENCONTRAR NESTA MESMA TERRA AS MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA POSSÍVEIS, ENFRENTANDO, COM A AJUDA CONSTANTE DE NHANDERU E SEUS AUXILIARES, TODOS OS DESAFIOS ENCONTRADOS NO MEIO DO CAMINHO. ASSIM, COM O PROPÓSITO DE DAR CONTINUIDADE AO GUATA PORÃ NA ATUALIDADE, É FUNDAMENTAL QUE OS GUARANI POSSAM TRANSITAR POR TODOS ESSES CAMINHOS PERCORRIDOS PELOS NHANDERU MIRIM, POVOADOS DE SUAS MARCAS E SINAIS, E DE SUAS MEMÓRIAS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
---------------------------------	----	----	----	----	-----	----

5. FORMAÇÃO DO LUGAR

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

--

--

--

--

F50

--

5.1. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A SEGUIR, ALGUMAS DAS NARRATIVAS QUE PUDEMOS OBTER EM NOSSA PESQUISA, A MAIORIA DAS QUAIS SE ENCONTRAM NO LIVRO *GUATA PORÃ*:

“HÁ MUITOS ANOS ATRÁS EXISTIU UM GUARANI, A QUEM HOJE CONHECEMOS COMO XAPA. ELE ERA *TEKOAXY* COMO NÓS, UM MERO SER HUMANO. ELE SE CASOU E TINHA DOIS FILHINHOS, QUE ERAM DOIS MENINOS. UM DIA OS DOIS FALECERAM. ELE CHOROU MUITO, TANTO QUE ATÉ IA MORRER TAMBÉM, MAS ENTÃO ELE SE LEMBROU DE *NHANDERU* E PEDIU A FORÇA, O ANIMO, A SAÚDE; PEDIU PRA LEVAR ELE TAMBÉM PRO CÉU, PORQUE MORRERAM OS DOIS FILHOS DELE. *NHANDERU* FICOU SENTIDO POR ELE, E ENTÃO FALOU: “TUDO BEM, JÁ QUE VOCÊ PRECISA. MAS VOCÊ TEM QUE FAZER AQUILO QUE EU PEDIR. AÍ EU VOU TE AJUDAR”. ELE SÓ ESCUTOU, DE LÁ; ELE NÃO VIU, NÃO ENXERGOU. ELE FOI AVISADO QUE, DO JEITO QUE *NHANDERU* DISSE, TEM QUE CUMPRIR. FOI ENTÃO QUE *NHANDERU* FALOU COM ELE QUE, SE ELE QUISESSE MESMO TER FORÇA PARA CONTINUAR, ELE TINHA QUE SE SEPARAR DA MULHER. ELE ERA CASADO, MAS COMEÇARAM A DORMIR SEPARADOS, NÃO NAMORARAM MAIS. NUNCA MAIS MEXEU COM A MULHER E NEM A MULHER MEXEU COM ELE.

QUEM ESTAVA DETERMINANDO ISSO ERA *NHANDERU*, PORQUE ELE JÁ ESTAVA PRESTES A ATRAVESSAR O MAR. *NHANDERU* FALOU PRA ELE: “VOCÊ JÁ PODE SE PREPARAR. A SUA HORA CHEGOU. PODE IR SE PREPARANDO PORQUE OS *TEMBIGUAI* (OS AUXILIARES DE *NHANDERU*) JÁ VÃO CHEGAR PRA TE LEVAR”. ELE FOI E DEIXOU OS DOIS FILHOS NA TERRA; NÃO LEVOU NENHUM. QUANDO ELES MORRERAM, *NHANDERU* FALOU PRA ELE NÃO FICAR TRISTE, PRA DEIXAR UM POUCO A *TEKOAXY* (A CONDIÇÃO DE VIDA NA TERRA). ENTÃO ELE FOI E CHEGOU À BEIRA DO MAR. COMEÇOU A CANTAR E VIERAM OS *TEMBIGUAI* (AJUDANTES DE *NHANDERU*), EM UM BARCO, PARA ATRAVESSAR O MAR. NÓS, *TEKOAXY* (SERES HUMANOS), NÃO SABEMOS POR ONDE ELE ATRAVESSOU, EM QUAL PRAIA EXATAMENTE ELES VIERAM BUSCÁ-LO. NÃO SABEMOS O LOCAL EXATO ONDE ELE SE ENCONTROU COM OS *TEMBIGUAI*, OS *NHE'ËXONDARO* (AUXILIARES, ESPÍRITOS GUERREIROS) DE *NHANDERUKUERY*. ELES SE APROXIMARAM E DISSERAM: “VOCÊ PEDIU, E AGORA NÓS ESTAMOS AQUI. PODE POR O PÉ NESTE BARCO”. XAPA FALOU ASSIM: “EU NÃO POSSO, PORQUE EU SOU *TEKOAXY*. PODEM ABRIR UM CAMINHO PRA MIM, NO MEIO DO MAR, PARA EU PASSAR? ASSIM SERÁ MELHOR PRA MIM”. ASSIM QUE ACONTECEU.

ELE ESTAVA PASSANDO O MAR, E QUANDO CHEGOU DO OUTRO LADO ALGUÉM TROUXE PARA ELE UM PEDAÇO DE CIPÓ IMBÉ. *NHANDERU* IA TESTAR AQUELE QUE SERIA O PRIMEIRO *NHANDERU MIRIM* NESTA TERRA, XAPA, PRA VER SE ELE ESTAVA SABENDO MESMO; FEZ MAIS UM TESTE. XAPA ENTENDE E PEGOU O CIPÓ IMBÉ SABENDO QUE NÃO FOI ENTREGUE À TOA PRA ELE; ELE TERIA QUE USÁ-LO PARA ALGO. SABIA QUE DEVIA SE PREPARAR PARA O QUE VINHA PELA FRENTE. ENTÃO, QUANDO IA BOTAR O PÉ EM *YVYMARÃ'ÿ*, A TERRA SEM MAL, OU TERRA IMPERECÍVEL, VIERAM EM SUA DIREÇÃO DOIS LEÕES MARINHOS GIGANTES. VINHA CADA UM DE UM LADO, QUERENDO ATACAR ELE. ENTÃO ELE FALOU PRA *NHANDERU*: “*Èh XERUI*, MEU PAI. EU SEI QUE ISTO É UMA PROVA, UMA *TEKOA'ÿ*. EU NÃO TENHO MEDO”. ELE DISSE QUE ACREDITAVA MESMO EM *NHANDERU*, POR ISSO NÃO TINHA MEDO. COMO ELE JÁ SABIA ELE PEGOU AQUELE CIPÓ IMBÉ E LAÇOU OS DOIS LEÕES MARINHOS PELO PESCOÇO E FOI LEVANDO. ELE TERMINOU DE FAZER A TRAVESSIA, E DEPOIS SOLTOU OS DOIS LEÕES MARINHOS E MANDOU ELES VOLTAREM AO MAR, QUE É A CASA DELES.

NHANDERU XAPA FOI O PRIMEIRO *NHANDERU MIRIM*.

DEPOIS DE UM ANO, ELE VOLTOU DE NOVO NESTA TERRA, PESSOALMENTE. ELE FOI AO CEMITÉRIO, ONDE ENTERROU OS DOIS FILHOS DELE. FEZ SE LEVANTAREM DE NOVO, E LEVOU; FOI EMBORA E, ATÉ AGORA, NÃO VEIO MAIS. QUANDO OS OUTROS VIRAM,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

ELE JÁ ESTAVA LÁ EM CIMA. ENTÃO ELES DISSERAM QUE TAMBÉM QUERIAM IR PARA O CÉU. FIZERAM UMA *OPY* BEM GRANDE PARA TODO MUNDO SE UNIR. UM DIA *NHANDERU* DISSE AO CHEFE DELES: “AGORA QUE VOCÊS SÃO BASTANTE, AGORA VOCÊS SEGUEM A BEIRA DO MAR”. E MOSTROU A ESTRADA PARA ELES. ELES VIRAM E SE ENCAMINHARAM ATÉ LÁ, ATÉ AQUELE LUGAR QUE SE CHAMA HOJE PORTO SEGURO. *NHANDERU* OS AJUDOU A FAZER UMA PASSARELA, E POR ISSO ELES NÃO TIVERAM TANTA DIFICULDADE PRA CHEGAR. ALGUNS PASSARAM, MAS OUTROS FICARAM E MORRERAM, PORQUE NÃO OBEDECIAM REALMENTE O *KARAI* (HOMEM DE CONHECIMENTO, AQUELE QUE ESTÁ NA FRENTE), ENTÃO *NHANDERU* NÃO PERDOOU. AQUELES QUE CHEGARAM FOI PORQUE ERAM PROTEGIDOS POR *NHANDERU*, E NENHUM BICHO INCOMODAVA ELES.

NHANDERUXAPAI, *NHANDERU MIRIM TENONDE*. XAPA FOI O PRIMEIRO QUE FOI COM *NHANDERU* O PRIMEIRO *NHANDERU MIRIM*. OS QUE VIERAM DEPOIS, BUSCANDO, ELES IAM PELO MESMO CAMINHO QUE XAPA, E FORAM CONSTRUINDO AS *TAVA*(CASAS DE PEDRA, TAMBÉM CONHECIDAS COMO MISSÕES JESUÍTICAS). AQUELES QUE VINHAM ATRÁS IAM FAZENDO O MESMO QUE *NHANDERUXAPA*. BASTANTE GENTE VEIO DEPOIS PELO MESMO CAMINHO QUE XAPA, E ELES IAM FAZENDO AS *TAVA*, DE ACORDO COM O QUE O PRÓPRIO *NHANDERU* DIZIA. ELES AS FIZERAM COM OS *JURUA*(NÃO INDÍGENAS, BRANCOS).

POR CAUSA DISSO É QUE NOS ESTAMOS POR AQUI ATÉ HOJE. CADA VEZ MAIS. PORQUE NÓS SEGUIMOS AQUELES QUE FORAM, QUE ALCANÇARAM A TERRA DE *NHANDERU*. OS NOSSOS ANTEPASSADOS QUERIAM IR, TAMBÉM, E POR ISSO QUE ELES VIERAM. MAS NÃO DEU. ALGUNS PASSARAM; MAS SÓ UM OU OUTRO CONSEGUIE. A MAIORIA DOS QUE VIERAM NÃO ALCANÇARAM PORQUE NÃO OBEDECIAM *OKARAI*; ELES NÃO FAZIAM AQUILO QUE ELE MANDAVA. TINHA ALGUNS QUE ACREDITAVAM E OUTROS QUE NÃO ACREDITAVAM MUITO. E ASSIM, FORAM INDO. POR ISSO QUE HOUVE MUITOS QUE FICARAM, E SE CRIARAM POR AQUI, POR ONDE HOJE É O BRASIL, E NA ARGENTINA TAMBÉM. PORQUE PRA FICAR COMO ARGENTINA, DIZEM QUE QUEM DESCOBRIU FORAM OS ESPANHÓIS. E ESTE PEDAÇO AQUI, FORAM OS PORTUGUESES. QUANDO UM DESCOBRIA, O OUTRO TAMBÉM QUERIA; E ASSIM FORAM INDO. DEPOIS DE MUITOS ANOS, DIVIDIRAM ESTA TERRA. POR ISSO QUE TEM BRASIL, BOLÍVIA, ARGENTINA. AGORA, PARAGUAI JÁ ESTÁ NO LUGAR, ATÉ HOJE, ONDE *NHANDERU* DEIXOU”.

XERAMOÍ MARIO – KUARAY MIRIM – TEKOA MARANGATU (IMARUIM/SC) – MAIO, 2015 – FALA ORIGINAL EM GUARANI. TRADUÇÃO AO PORTUGUÊS: RONALDO COSTA, GABRIEL MARTINS, ELSOM DA SILVA E EDINHO DA SILVA.

“PRA MIM, NA MINHA SABEDORIA, A ESTRADA DOS *NHANDERU MIRIM* VEM LÁ DE SÃO MIGUEL E DO PARAGUAI, LÁ DE *YVYMBYTE* (O CENTRO DO MUNDO). ESSA ESTRADA TEM VÁRIOS KILOMETROS. É UMA ESTRADA SUBTERRÂNEA QUE VAI SAIR LÁ EM PARANAGUA, EM MONTE CRISTO. DE PARANAGUA VAI PRA ITANHÊM, EM SÃO PAULO. E DE LÁ DE ITANHÊM, TEM OUTRA QUE VAI PARA O ESPÍRITO SANTO, VITÓRIA, ONDE TEM RUÍNA TAMBÉM. EM ANCHIETA, ALI TAMBÉM TEM ESTRADA. DALI TEM OUTRA ESTRADA QUE VAI LÁ PRA PORTO SEGURO, NA BAHIA. E TEM TAMBÉM OUTRA ESTRADA DEBAIXO DA TERRA LÁ NO PERU. ASSIM QUE NÓS SABEMOS.

ANTIGAMENTE, O QUE FIZERAM PRIMEIRAMENTE POR BAIXO DA TERRA? QUAIS FORAM OS BICHOS QUE FIZERAM A ESTRADA? QUE TIPO DE BICHOS FIZERAM ESSAS ESTRADAS PARA OS *NHANDERU MIRIM*? NÃO FORAM PESSOAS QUE AS FIZERAM. MAS, QUEM TRABALHAVA PRA ELES, PARA OS *NHANDERU MIRIM*? NA ENTRADA DA ESTRADA SUBTERRÂNEA, AS PESSOAS FIZERAM UMA ESCADA, PRA VER, PRA ENTRAR. DE ONDE VIERAM PRA FAZER A ESTRADA? COM QUEM QUE *NHANDERU MIRIM* FALA PRA VIR FAZER A ESTRADA POR BAIXO DA TERRA? POR MEIO DA PEDRA, DENTRO DA PEDRA FAZER KILÔMETROS E KILÔMETROS, QUANTOS MIL KILÔMETROS FIZERAM? DISSERAM QUE FORAM OS ESCRAVOS QUE FIZERAM. NADA. EU ESTOU SABENDO, MAS NEM GUARANI ESTÁ SABENDO. VÁRIOS SÃO CACIQUES, VÁRIOS SÃO PAJÉS, MAS NÃO SABEM. QUEM FEZ? “QUEM FEZ FORAM OS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

NHANDERUMIRIM”, ESTAVAM FALANDO. “SÃO OS NHANDERU MIRIM QUE FAZEM”. CLARO, FOI PRA ELES QUE FIZERAM A ESTRADA. A ESTRADA MESMO POR DENTRO DA TERRA É UMA ESPIRAL, QUE VAI POR ONDE TEM RIO, PASSA POR BAIXO. VAI PASSANDO, VAI, VAI. NÃO FAZ FALTA NEM PONTE: PASSA POR BAIXO DA ÁGUA. VAI PRA LONGE. ATÉ AGORA AINDA TEM, EM ALGUMA PARTE TEM. MAS É MUITO DIFÍCIL PASSAR. ENTÃO, FORAM UNS BICHOS, MUITO GRANDES QUE FIZERAM. SE ELES VIESSEM POR BAIXO, DESCENDO MAIS OU MENOS UNS 15 METROS DE FUNDURA, ELES IAM ESTRAGAR TUDO POR CIMA. TINHAM QUE IR MAIS FUNDO: UNS 20 METROS, 30 METROS DE FUNDURA. AÍ IAM FAZENDO. FORAM OS *NHANDERU MIRIM* QUE LHES PEDIRAM PARA FAZER ESSA ESTRADA PARA ELES. ELES FIZERAM, E AS PESSOAS IAM LHES SEGUINDO. ASSIM QUE ERAM OS *NHANDERU MIRIM*, INTELIGENTES. ELES ERAM PESSOAS, NOSSOS PARENTES, MAS ELES REZAVAM TANTO QUE ACOMPANHAVAM *NHANDERU*, FALAVAM COM *NHANDERU*, FALAVAM COM QUALQUER BICHO. ELES ENTENDIAM QUALQUER PALAVRA, DO BRANCO, DE QUALQUER NAÇÃO. OS BICHOS TAMBÉM FALAM; OS PASSARINHOS FALAM, E ELES ENTENDEM. POR ISSO QUE NÓS OS CHAMAMOS *NHANDERU MIRIM*. ELES QUE FIZERAM AS TAVA, AS RUÍNAS (MISSÕES JESUÍTICAS E OUTRAS CASA DE PEDRA). ELES QUE FIZERAM. [OS BRANCOS] PENSAM QUE MATARAM A TODOS, MAS OS *NHANDERU MIRIM* TEM MUITA RESPONSABILIDADE, E NUNCA MORREM. OS OUTROS FIZERAM GUERRAS, E ELES ENTRARAM NESSAS ESTRADAS POR BAIXO DA TERRA, E SAÍRAM EM OUTRO LUGAR. OS SOLDADOS, SOLDADOS DELES MESMO, VÃO MATANDO, VÃO FAZENDO GUERRA. MAS OS *NHANDERU MIRIM* NUNCA MORREM, SEMPRE SEGUEM. ELES NÃO SÃO COMO NÓS. A GENTE OLHA PRA ELES E VÊ QUE NA MÃO DELE JÁ ESTÁ TUDO “ESCLARECIDO” [TRANSPARENTE/LUMINOSO]; AS PERNAS DELES JÁ ESTÃO TOTALMENTE “ESCLARECIDAS”, AÍ ELE VAI. SE NÃO, NÃO VAI.

LÁ EM SÃO MIGUEL DAS MISSÕES OS BRANCOS DIZIAM QUE MATARAM TODOS, MAS NÃO. ELES ENTRARAM NA ESTRADA QUE VAI LÁ PRA PERUIBE, SAÍRAM LÁ. POR ALI FORAM 150 PESSOAS, 150 GUARANI QUE ESCAPARAM LÁ DE SÃO MIGUEL DAS MISSÕES. OS BRANCOS PENSAM QUE MATARAM TODOS, MAS NÃO. A MAIORIA, AQUELES QUE REZAM MUITO, QUE NÃO TEM MAIS *TEKOAXY* (DOENÇA, ERRO), SANGUE (SUJO) ASSIM, ESCAPARAM. FORAM 150 PESSOAS. O RESTO MORREU TUDO; ELES REZAVAM, MAIS ERA MENOS, BEM MENOS. NÃO TINHAM CONDIÇÕES DE IR, POR ISSO OS BRANCOS MATARAM TODOS. MAS AQUELAS 150 PESSOAS FORAM DALI. A GENTE ENTENDE A PALAVRA: COMO É QUE ELE FALA, PRA ONDE ELE VAI, TUDO ISSO. POR ONDE ELES IAM PASSAR, CONTARAM TUDO. OS BRANCOS NÃO ENTENDIAM. ESCAPARAM DALI MESMO ALI DAS MISSÕES. TINHA 150 PESSOAS; TINHA *XONDAROS* (GUERREIROS, JOVENS), TINHA MULHERES; AÍ FORAM”.

XERAMOITIMOTEO OLIVEIRA – KARAITATAENDY – TEKOAITANHÃEM – NOVEMBRO DE 2014 – ORIGINAL EM PORTUGUÊS

“ANTIGAMENTE OS MAIS VELHOS CAMINHAVAM, IAM DE UM LUGAR PRA OUTRO, MAS ELES NÃO CAMINHAVAM SÓ POR QUERER. ERA *NHANDERU* QUE ILUMINAVA O CAMINHO, QUE DIZIA PARA FAZER A VIAGEM. ONDE TINHA RUÍNAS, AS TAVA, ERAM OS *NHANDERU MIRIM* QUE TRABALHAVAM ALI. QUANDO OS GUARANI ANDAVAM, ELES PARAVAM ONDE *NHANDERU* DIZIA PRA ELES PARAREM. A RUÍNA FOI FEITA ATRAVÉS DA HISTÓRIA. *NHANDERU* ILUMINAVA O CAMINHO PRA SEGUIR A VIAGEM, PORQUE ELE QUERIA QUE CHEGASSEM ONDE ELE ESTAVA COM O CORPO E COM O *NHE’Ë*. OS *KARAI* (PAJÉS, LÍDERES ESPIRITUAIS) REZAVAM, E ATRAVÉS DESSA REZA *NHANDERU* ILUMINAVA O CAMINHO, DETERMINANDO POR ONDE ELES IAM ANDAR, E ONDE ELES IAM DESCANSAR. VOCÊS ESTÃO VENDO AQUI, NESTA ALDEIA, COMO É A REZA. ANTIGAMENTE TINHA MUITA REZA [OJAPYXAKA] PRA PODER ALCANÇAR *YVYMARÃ’Ë’Ë*. AQUI ESTÃO OS MEUS FILHOS E FILHAS, MEUS NETOS E NETAS; POR QUE AS PESSOAS QUE ESTÃO AQUI NA MINHA ALDEIA, QUANDO EU REZO NÃO PENSAM NO QUE ESTOU FAZENDO, E VEM ACOMPANHAR O MEU REZO? ASSIM QUE COMEÇOU ANTIGAMENTE. O FILHO DO *KARAI* NÃO ACOMPANHAVA O SEU PAI NA *OPY*, PARA ALCANÇAR *YVYMARÃ’Ë’Ë*. SE OS JOVENS NÃO NOS ACOMPANHAREM, NÃO VÃO ALCANÇAR ESSE PONTO. SE O FILHO SEGUISSE O PAI NA *OPY*, ELE ALCANÇARIA *YVYMARÃ’Ë’Ë*, ONDE ATÉ HOJE EM DIA PODERÍAMOS CHEGAR. COMO HOJE EM DIA OS JOVENS SEGUEM OUTRO CAMINHO, NINGUÉM CONSEGUIE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

CHEGAR”.

XERAMOI AUGUSTINHO – KARAITATAENDY – TEKOA ARAPONGA – JANEIRO DE 2015 – ORIGINAL EM GUARANI. TRADUÇÃO AO PORTUGUÊS: AUGUSTO DA SILVA E NORBERTO MARTINES.

5.2. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO
PRIMEIRA TERRA – YVYTENONDE	CAMINHADA DE KUARAY E JAXY EM BUSCA DO PAI
NOVA TERRA- YVY PYAU	CAMINHADA DE XAPA
TEMPOS ATUAIS	CAMINHADAS DOS GUARANI ATUAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

6. USOS ATUAIS

6.1. Usos Cotidianos

COMO COMENTADO ACIMA, NA ATUALIDADE A PROXIMIDADE DOS NÃO INDÍGENAS E A OCUPAÇÃO DA MAIOR PARTE DOS TERRITÓRIOS POR ONDE ANDARAM OS NHANDERU MIRIM, TORNARAM O GUATA PORÃ OU GUATA MARÃ E'Y MUITO DIFÍCIL. A TRAVESSIA REQUER MUITOS CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO QUE SE TORNARAM DIFÍCEIS HOJE EM DIA. NO ENTANTO, O GUATA PORÃ DOS NHANDERU MIRIM ENQUANTO POSSIBILIDADE DE TRANSCENDER A CONDIÇÃO *TEKO AXY* QUE É A CONDIÇÃO DA VIDA NA TERRA, AINDA ORIENTA A VIDA DE BOA PARTE DOS MAIS VELHOS E CONSTITUI, POR ASSIM DIZER, O CORAÇÃO DO ACONSELHAMENTO AOS JÓVENS. MESMO NÃO SE PENSANDO EM ALCANÇAR *YVY MARÃ E'Y*, É POSSÍVEL APLICAR MUITAS DAS ESTRATÉGIAS QUE OS ANTIGOS NHANDERU MIRIM DEIXARAM COMO LEGADO, ATRAVÉS DAS HISTÓRIAS DE SUAS VIDAS E CAMINHADAS.

A COMUNICAÇÃO COM OS NHANDERU MIRIM E COM OS NHANDERU PROPRIAMENTE DITOS AINDA É POSSÍVEL AOS *KARAI* E *KUNHA KARAI*, OS QUAIS RECEBEM ESTAS ORIENTAÇÕES E AS TRANSMITEM ÀS PESSOAS DE SUAS COMUNIDADES. TAIS ORIENTAÇÕES SERVEM PARA RESOLVER CONFLITOS E DESAFIOS COTIDIANOS, PERMITINDO QUE A VIDA DE CADA PESSOA SEJA ENTENDIDA, TAMBÉM, COMO UMA BELA CAMINHADA. A IDEIA DOS BONS E DOS MAUS CAMINHOS, TAPÊ PORÃ E TAPO VAI, EXPRESSA BEM ESTA COMPREENSÃO DA VIDA COMO CAMINHADA.

A ESCOLHA DOS BONS LUGARES PARA SE VIVER, QUANDO TEM UMA LIDERANÇA RELIGIOSA - *KARAI* E *KUNHA KARAI* - ENCABEÇANDO, AINDA ACONTECE POR MEIO DA CONCENTRAÇÃO E DA ORIENTAÇÃO DOS NHANDERU. DESE MODO, ESTAR EM CERTOS LUGARES FAZ PARTE DA MANUTENÇÃO DA TRADIÇÃO DO GUATA PORÃ. AO MESMO TEMPO, PODER ESTAR PRÓXIMOS DOS LUGARES POR ONDE OS NHANDERU MIRIM PASSARAM E POR ONDE REALIZARAM A TRAVESSIA, FAVORECE A COMUNICAÇÃO COM ELES QUE, POR SUA VEZ, É FUNDAMENTAL PARA A VIDA, AS RELAÇÕES, A SAÚDE E A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS DENTRO DAS COMUNIDADES.

CONCOMITANTEMENTE, AS HISTÓRIAS DOS NHANDERU MIRIM, COMO COMENTADO ACIMA, SERVEM COMO ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO E ACONSELHAMENTO PARA OS JÓVENS. NESTAS HISTÓRIAS, É TRANSMITIDA TODA UMA FILOSOFIA PRÁTICA QUE VISA A CO-EXISTÊNCIA DOS MBYA COM TODA UMA MULTIPLICIDADE DE SERES QUE HABITAM NESTE MUNDO.

6.2. Usos Cerimoniais

A OPY É FUNDAMENTAL PARA SE PENSAR E SE VIVER O GUATA PORÃ. A OPY, NORMALMENTE TRADUZIDA PELOS GUARANI COMO "CASA DE REZA" OU COMO "CASA DE RITUAIS", É UMA CONSTRUÇÃO DE PAU A PIQUE, NORMALMENTE COBERTA COM GUARICANGA OU COM TAKUARA, A PESAR DE HOJE EM DIA ESTAREM SE USANDO TAMBÉM TELHAS DE BARRO OU AMIANTO. OS GUARANI DIZEM QUE A OPY É A SUA ESCOLA E O SEU HOSPITAL, POIS É NELA QUE OS *KARAI* E AS *KUNHA KARAI* REALIZAM AS SUAS CURAS E PASSAM AS ORIENTAÇÕES ÀS CRIANÇAS E JOVENS. NA OPY SE DANÇA, SE CANTA E SE FUMA O PETYNGUA, COMO MODOS DE CONCENTRAÇÃO QUE VISAM A COMUNICAÇÃO COM OS NHANDERU. ESTAS ERAM TAMBÉM ANTIGAMENTE AS ESTRATÉGIAS DE CONCENTRAÇÃO QUE OS NHANDERU MIRIM USARAM PARA RECEBER AS ORIENTAÇÕES DOS NHANDERU.

O GUATA PORÃ, POR SUA VEZ, DEPENDE DE UMA CORRETA ALIMENTAÇÃO, DE FORMA QUE O CORPO ADQUIRA AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA REALIZAR A TRAVESSIA. O NHEMONGARAI, QUE É A CERIMÔNIA DE BATISMO DAS SEMENTES DE MILHOS, DO MEL, E DA ERVA MATE, ASSIM COMO DO GUEMBÉ E DE ALGUMAS CARNES DE CAÇA, É O QUE PERMITE QUE OS ALIMENTOS FAVOREÇAM ESSA TRANSFORMAÇÃO DA CONDIÇÃO *TEKO AXY*. POR SUA VEZ, É UMA CERIMÔNIA NECESSÁRIA PARA QUE OS NHE'Ê, OS ESPÍRITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS, PERMANEÇAM NA TERRA E A VIDA DOS MBYA SEJA POSSÍVEL. É NO NHEMONGARAI QUE SE DESCOBREM OS NOMES DAS CRIANÇAS, E É CHAMANDO AS CRIANÇAS PELOS NOMES DE SEUS NHE'Ê QUE ESTES SE ALEGREM E SE DISPÕEM A FICAR AQUI. O PLANTIO DA SEMENTE DE MILHO TAMBÉM É FUNDAMENTAL PARA GARANTIZAR A PRESENÇA DOS NHE'Ê, MANTENDO O ELO ENTRE OS HUMANOS E OS NHANDERU.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
TAVA	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

XARURA	
XONDARO	

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

VER HTTP://MAPAGUARANI.YVYRUPA.ORG.BR

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Relatório. Livro <i>Guata Porã – Belo caminhar</i>

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
DVD <i>Guata Porã – Belo caminhar</i>

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
SC/PR-F1-A1-Amaral(4); SC/PR-F1-A1-Amaral(13); SC/PR-F1-A1-Araçai(10); SC/PR-F1-A1-Araçai(12); SC/PR-F1-A1-Araçai(35); SC/PR-F1-A1-Araçai(39); SC/PR-F1-A1-Araçai(53); SC/PR-F1-A1-Araçai(59); SC/PR-F1-A1-Araçai(77); SC/PR-F1-A1-Araponga(16); SC/PR-F1-A1-Araponga(18); SC/PR-F1-A1-Araponga(35); SC/PR-F1-A1-Araponga(55); SC/PR-F1-A1-Araponga(93); SC/PR-F1-A1-Argentina(28); SC/PR-F1-A1-Argentina(29); SC/PR-F1-A1-Argentina(32); SC/PR-F1-A1-Argentina(38); SC/PR-F1-A1-Argentina(41); SC/PR-F1-A1-Argentina(55); SC/PR-F1-A1-Boa Vista(16); SC/PR-F1-A1-Boa Vista(31); SC/PR-F1-A1-Espírito Santo(10); SC/PR-F1-A1-Espírito Santo(17); SC/PR-F1-A1-Espírito Santo(32); SC/PR-F1-A1-Espírito Santo(44); SC/PR-F1-A1-Paraguai(2); SC/PR-F1-A1-Paraguai(4); SC/PR-F1-A1-Paraguai(6); SC/PR-F1-A1-Paraguai(8); SC/PR-F1-A1-Paraguai(12); SC/PR-F1-A1-Paraguai(17); SC/PR-F1-A1-Paraguai(27); SC/PR-F1-A1-Paraguai(31); SC/PR-F1-A1-Pinhal(7); SC/PR-F1-A1-Pinhal(19); SC/PR-F1-A1-Pinhal(61); SC/PR-F1-A1-Pipiriguaxu(4); SC/PR-F1-A1-Pipiriguaxu(16); SC/PR-F1-A1-Pipiriguaxu(28); SC/PR-F1-A1-Pipiriguaxu(42); SC/PR-F1-A1-Pipiriguaxu(48); SC/PR-F1-A1-Pipiriguaxu(51); SC/PR-F1-A1-Pipiriguaxu(54); SC/PR-F1-A1-Pipiriguaxu(58); SC/PR-F1-A1-Pipiriguaxu(65); SC/PR-F1-A1-Rio Grande do Sul(4); SC/PR-F1-A1-Rio Grande do Sul(25); SC/PR-F1-A1-Rio Grande do Sul(29); SC/PR-F1-A1-Rio Grande do Sul(4);

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

A NOSSA PESQUISA SE CONCENTROU NAS HISTÓRIAS DOS KARAI E KUNHA KARAI A RESPEITO DO GUATA PORÃ. COMO CONTINUIDADE DESSE PROCESSO, CONSIDERAMOS IMPORTANTE FAZER UM LEVANTAMENTO DAS RUÍNAS CONSIDERADAS PELOS GUARANI COMO PARTES DESSAS HISTÓRIAS, EM COMPLEMENTO AO PROCESSO DE REGISTRO DA TAVA DE SÃO MIGUEL, ASSIM COMO DAR CONTINUIDADE AO TRABALHO DE MAPEAMENTO DAS TERRAS GUARANI, SEUS LUGARES DE MEMÓRIA, SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS E ETC, QUE ESTÃO SENDO REALIZADOS NO PROJETO MAPA GUARANI DIGITAL.

É POSSÍVEL O APROFUNDAMENTO DA PESQUISA SOBRE O GUATA PORÃ, JUNTAMENTE COM O APROFUNDAMENTO DA PESQUISA SOBRE A TERRITORIALIDADE GUARANI DE UMA MANEIRA JEITO, COMO MODO DE REGISTRO DESSAS FORMAS DE USO E SIMBOLIZAÇÃO DO ESPAÇO ENQUANTO BEM CULTURAL REGISTRADO.

PARA A REALIZAÇÃO DESSA PESQUISA SERÁ NECESSÁRIO A ELABORAÇÃO DE UMA METODOLOGIA ESPECÍFICA QUE ALIE O ESCOPO DOS DOIS PROJETOS MENCIONADOS.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

OUTROS BENS QUE PODERIAM AINDA SER IDENTIFICADOS SÃO A OPY E O NHEMONGARAI.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

CONSIDERAMOS RELEVANTE A DISCUSSÃO A RESPEITO DA POSSÍBILIDADE DE FLEXIBILIZAR AS CATEGORIAS DE IDENTIFICAÇÃO DOS BENS CULTURAIS GUARANI, POIS ELAS SÃO INSUFICIENTES PARA DAR CONTA DOS ASPECTOS, ELEMENTOS E DIMENSÕES QUE COMPÕE E CONFORMAM O MBYAREKO.

A IMPOSSIBILIDADE DE SEPARAÇÃO CULTURA/NATUREZA NO CONTEXTO DO MBYAREKO É UMA QUESTÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA QUE DEVE SER CONSIDERADA EM PROFUNDIDADE. COMO MOSTRAMOS NO RELATÓRIO TÉCNICO, A PRODUÇÃO TEÓRICA NA ANTROPOLOGIA TEM DADO CONTA DE ABORDAR ESTAS DIFERENÇAS, PELO QUE É IMPORTANTE CONTAR COM ESSE EMBASSAMENTO TEÓRICO.

POR SUA VEZ, AO DECIDIRMOS REGISTRAR O GUATA PORÃ NA CATEGORIA LUGARES, FOMOS OBRIGADOS A REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TERRITÓRIO PARA A CONTINUIDADE DO PROPÓSITO QUE TAL "BEM CULTURAL" IMPLICA PARA OS GUARANI.

DE FORMA A PODER, DE FATO, CONTRIBUIR PARA O FORTALECIMENTO DO MBYAREKO É NECESSÁRIO QUE SE ELABOREM METODOLOGIAS DE PESQUISA APROPRIADAS QUE, COMO COLOCADO ACIMA, DEVEM INCLUIR ESTRATÉGIAS CEREMONIAIS E ESPIRITUAIS QUE FAVOREÇAM A COMUNICAÇÃO ENTRE SERES COM CONDIÇÕES DE EXISTÊNCIA DIVERSAS. ESTE É, AO NOSSO VER, UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS.

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	NÃO FORAM UTILIZADOS QUESTIONÁRIOS, POR NÃO SEREM APROPRIADOS NO CONTEXTO ESPECÍFICO DO MBYAREKO (CULTURA GUARANI)
---------------------------------	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

PESQUISADOR(ES)	ADRIANO DE OLIVEIRA - KARAI TUKUMBO - TEKOA ITANHAÉ (SC); NILTON DA SILVA – KUARAY PA-PA - TEKOA MYMBA ROKA (SC); DIE ARAI MARTINS TIMÓTEO – ARA'I - TEKOA M'BIGUAÇU (SC); NORBERTO MARTINES – KUARAY PA-PA – TEKOA MARANGATU (SC); ALÁDIO BOLANTIM MARIANO – KUARAY TATAENDY- TEKOA ITATY (SC); LUCAS OLIVEIRA DA SILVA – KARAI TATAENDY ROKADJU – TEKOA MACIAMBU (SC); ELSOM DA SIVA – KARAI MIRIM – TEKOA PIRAI (SC); GABRIEL MARTINS PIRES – KARAI MIRIM- TEKOA PIRAI (SC); EDINHO DA SILVA – VERA – TEKOA YVYA YVATE (SC) WILSON EUZEBIO – WERA – TEKOA YVYA YVATE (SC); SILMAR OSTROSKI – KARAI MIRIM – TEKOA M'BIGUAÇU (SC); CLAUDIO VERISSIMO - KARAI – TEKOA ARAÇAI (PR); LAERCIO SILVA – WERA TUPÃ MIRIM – TEKOA ARAÇAI (PR); JOSÉ BENITES – KARAI TATAENDY – TEKOA MYMBA ROKA (SC); ACOMPANHAMENTO ELIZETE ANTUNES – ARA - TEKOA MASSIAMBU (SC); RONALDO COSTA – KARAI TUKUMBO – TEKOA PIRAI (SC); AUGUSTO DA SILVA – KARAI TATAENDY – TEKOA MARANGATU (SC); TIMOTEO OLIVEIRA – KARAI TATAENDY – TEKOA ITANHAÉ (SC)		
SUPERVISOR	Daniel Pierri		
REDATOR	Ana Maria Ramo y Affonso	DATA	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Ana Maria Ramo y Affonso		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F1-	A1
	UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

ANEXO

BIBLIOGRAFIA

1. LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES NÃO SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
ABOU, SÉLIM. LA "REPÚBLICA" JESUÍTICA DE LOS GUARANÍES (1609-1768) Y SU HERENCIA. ED. MANRIQUE ZAGO/UNESCO. BUENOS AIRES, ARGENTINA. 1996	HISTORIA - MISSÕES		1
BORGES, Paulo H. Porto. Ymã, Ano Mil e Quinhentos: Escolarização e Historicidade Guarani Mbyá na Aldeia Sapukai. Dissertação de Mestrado em Educação. Campinas: Faculdade de Educação. UNICAMP. Mimeo. 1998	HISTORIA - EDUCAÇÃO		2
CADOGAN, León. Ayvu Rapyta. Textos míticos de los Mbyá-Guaraní del Guairá. São Paulo: FFLCH-USP, boletim n. 227, série Antropologia n. 5, 1959.	RELIGIÃO - LINGUA		3
CADOGAN, León. Diccionario Español Guarani-Mbya. Asunción: CEADUC-CEPAG, 1992.	LINGUA		4
CEBOLLA BADIE, Marilyn. Etnografia sobre la Miel en la Cultura Mbya-Guaraní. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2009.	ETNOGRAFIA		5
CICCARONE, Celeste. Drama e sensibilidade. Migração, Xamanismo e Mulheres Mbya Guarani. Tese de Doutorado. Programa de Estudos de Pós-Graduação em Ciências Sociais. São Paulo. 2001.	GUATA PORÃ		6
CLASTRES, Hélène. Terra sem Mal. Roraima: Ed. Tapé, 2007 [1978].	GUATA PORÃ		7
CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. São Paulo: Cosac & Naify, 2003 [1974].	ETNOGRAFIA		8
CLASTRES, Pierre. A fala sagrada: mitos e cantos sagrados dos índios Guarani. Campinas: Papyrus. [1974] 1990.	RELIGIÃO - LINGUA		9
DOOLEY, Robert A. Léxico Guarani, dialeto Mbyá. Brasília: Summer Institut of Linguistics, 2006.	LINGUA		10
HEURICH, Guilherme Orlandini. Outras Alegrias: parentesco e festas mbya. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS-MN-UFRJ, 2011.	ETNOGRAFIA		11
LADEIRA, Maria Inês. Espaço geográfico Guarani-Mbya. São Paulo: Edusp, 2008	TERRITORIALIDADE		12
LADEIRA, Maria Inês. O caminhar sob a luz: o território Mbya à beira do oceano. Dissertação de Mestrado. PUC/SP, 1992.	ETNOGRAFIA - - GUATA PORÃ		13
LEVCOVITZ, Sergio. Kandire. o paraíso terreal. o suicídio entre índios guaranis do brasil. Rio de Janeiro: Te Corá Editora. Espaço Tempo. 1998.	GUATA PORÃ		14

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

MACEDO, Valeria. Nexos da diferença. Cultura e afecção em uma aldeia guarani na Serra do mar. São Paulo: Tese de doutoramento pelo PPGAS-FFLCH-USP, 2009.	ETNOGRAFIA CULTURA	-				15
MELIA, Bartomeu. Elogio de la lengua Guarani. Asunción: CEADUC-CEPAG. 1995.	LINGUA					16
MELIA, Bartomeu. El Guarani: experiência religiosa. Asunción: CEADUC-CEPAG. 1991	RELIGIÃO					17
MELIA, Bartomeu. El Guarani, conquistado e reducido: ensayos de etnohistoria. 2ª Edição. Asunción, Universidad Católica. 1988	HISTORIA					18
MELIA, Bartomeu. Educação indígena e alfabetização. São Paulo: Edições Loyola. 1979.	EDUCAÇÃO					19
MENDES JÚNIOR, Rafael Fernandes. Os animais são muito mais que algo somente bom para comer. Niteroi: Dissertação de mestrado pelo PPGA-UFF, 2009.	ETNOGRAFIA					20
MÉTRAUX, Alfred. A religião dos Tupinambás e Suas Relações com a das demais tribos Tupi-Guaranis. 2a. edição. (Brasiliense, vol. 267). São Paulo: Nacional/EDUSP, 1979 [1928].	RELIGIÃO					21
MONTOYA, Pe. A Ruiz de. Vocabulário y Tesoro de la Lengua Guarani, ó mas bien Tupi, ed. Do Visconde de Porto Seguro, Viena/Paris, Faesy y Frick/Maisonneuve y Cia, 1876.	LINGUA					22
MONTOYA, Pe. A Ruiz de. Arte de la lengua guaraní. 1640. Centro de estudios paraguayos “Antonio Guasch”. Asunción del Paraguay. 1993	LINGUA					23
MULLER, Franz. Etnografia de los Guarani del Alto Paraná. Buenos Aires: Centro Argentino de Etnología Americana, 1989.	ETNOGRAFIA					24
NIMUENDAJU, Curt Unkel. As Lendas da Criação e Destruição do Mundo Como Fundamentos da Religião dos Apocóuva-Guarani. São Paulo: Hucitec-EDUSP, 1987.	MITOLOGIA					25
PERAMÁS, Josep Manuel. Platón y los Guaraníes. Centro de estudios paraguayos “Antonio Guasch”. Asunción del Paraguay. 2004.	HISTORIA					26
PIERRI CALAZANS, Daniel. O perecível e o imperecível: lógica do sensível e corporalidade no pensamento guarani-mbya. São Paulo: Dissertação de Mestrado pelo PPGAS-FFLCH-USP, 2013.	ETNOGRAFIA					27
PISSOLATO, Elizabeth de Paula. A duração da pessoa. Mobilidade, parentesco e xamanismo mbya (guarani). Rio de Janeiro: NuTI, 2007.	ETNOGRAFIA					28
PROFESSORES MBYA. Ara Reko. Memória e temporalidade Guarani. Rio de Janeiro, 2005.	ETNOGRAFIA EDUCAÇÃO	-	-			29
RAMO Y AFFONSO, Ana M. De palavras e pessoas entre os Guarani-Mbya. Rio de Janeiro: Tese de doutorado pelo PPGA/UFF. 2014.	ETNOGRAFIA					30
SCHADEN, Egon. Aspectos fundamentais da cultura guarani. São Paulo: EPU. Edusp. 1974.	ETNOGRAFIA					31

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

SILVA, Sergio. Mainoĩ rapé. O caminho da sabedoria. Rio de Janeiro: IPHAN, 2009.	ETNOGRAFIA		32
SZTUTMAN, Renato. O profeta e o principal. São Paulo: Edusp, 2012	POLÍTICA		33
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Araweté: os deuses canibais. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.	ETNOGRAFIA		34

2. PUBLICAÇÕES SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Os Guarani: índios do sul – religião, resistência e adaptação. Revista de Estudos Avançados vol. 04 n. 10 São Paulo: USP setembro/dezembro 1990 p.53-90	HISTORIA		35
CALAVIA SÁEZ, Oscar. La persistência Guaraní. Revista de Indias, Madrid, vol. LXIV, núm. 230, pp 09-14, 2004.	HISTORIA - ETNOGRAFIA		36
CICCARONE, Celeste. Drama e sensibilidade: migração, xamanismo e mulheres mbyá. Revista de Indias 230 (64): 81-96. 2004	GUATA PORÃ		37
FAUSTO, Carlos. Se Deus fosse jaguar: canibalismo e cristianismo entre os Guarani (séculos XVI-XX). Mana, Rio de Janeiro, vol.11, n.2 pp. 385-418, 2005.	HISTORIA		38
KELLER, Hector.A. Juegos y deportes de los guaraníes de Misiones, Argentina: Notas etnobotánicas complementares. Bonplandia, Argentina, vol. 20(02), pp. 231-249, 2011.	ETNOBOTÁNICA		39
LIMA, Tania Stolze. Por uma cartografia do poder e da diferença nas cosmopolíticas ameríndias. Revista de antropologia, São Paulo, v. 54, n.2, p. 601-646, 2011.	POLÍTICA		40
MACEDO, Valéria. Dos cantos para o mundo. Invisibilidade, figurações da cultura e o se fazer ouvir nos corais guarani”. Revista de Antropologia, São Paulo, v. 51, p. 357-400, 2012.	MÚSICA - RELIGIÃO		41
MELIA, Bartomeu. Educação indígena na escola. in: Educação indígena e interculturalidade. Cadernos Cedes nº 49 Campinas: Cedes Unicamp. 2000. p. 11-17	EDUCAÇÃO		42
MELIA, Bartomeu. Bilingüismo e escrita. In: D’Angelis, Wilmar & Veiga, Juracilda (orgs.) Leitura e escrita em escolas indígenas. Campinas: ALB Mercado das Letras. p.89-104. 1997	EDUCAÇÃO		43

3. PEQUENOS IMPRESSOS (FOLDERS, CARTAZES, ETC.)

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
MELIA, Bartomeu. El modo de ser Guaraní en la primera documentación jesuítica (1549/1639). In: Revista de Antropologia, vol. 25, p. 1-24. 1981	HISTORIA		44

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

MÉTRAUX, Alfred. Les Migrations Historiques des Tupi-Guarani. Journal de la Société des Américanistes 19: 1-45. 1927	GUATA PORÃ		45
MONTEIRO, John Manuel. Os Guarani e a história do Brasil meridional. séculos XVI/XVII. In: Carneiro da Cunha, Manuela.(Org.) História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras. 1992.			46
RUIZ, Irma. La «caída» de los dioses y la dulcificación del mar: secuelas de otra mirada sobre la arquitectura del cosmos (Mbyá)-Guaraní. Revista de Indias vol. LXIV, núm. 230 pp. 97-116, 2004.			47
SCHADEN, Egon. Educação indígena. in: Problemas brasileiros. ano xiv, no 152. São Paulo. 1976.			48
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Nimuendaju e os Guarani. In: Nimuendaju, Curt Unkel. As Lendas da criação e destruição do mundo como fundamentos da religião dos Apapocúva-Guarani. São Paulo: Hucitec - EDUSP. 1987			49

4. TEXTOS INÉDITOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E MANUSCRITOS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
			50
			51
			52

5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	ADRIANO DE OLIVEIRA - KARAITUKUMBO - TEKOAITANHAË (SC); NILTON DA SILVA – KUARAYPA-PA - TEKOA MYMBAROKA (SC); DIE ARAI MARTINS TIMÓTEO – ARA'I - TEKOA M'BIGUAÇU (SC); NORBERTO MARTINES – KUARAYPA-PA – TEKOA MARANGATU (SC); ALÁDIO BOLANTIM MARIANO – KUARAYTATAENDY- TEKOA ITATY (SC); LUCAS OLIVEIRA DA SILVA – KARAITATAENDY ROKADJU – TEKOA MACIAMBÚ (SC); ELSOM DA SILVA – KARAI MIRIM – TEKOA PIRAI (SC); GABRIEL MARTINS PIRES – KARAI MIRIM- TEKOA PIRAI (SC); EDINHO DA SILVA – VERA – TEKOA YVYAYVATE (SC) WILSON EUZÉBIO – WERA – TEKOA YVYAYVATE (SC); SILMAR OSTROSKI – KARAI MIRIM – TEKOA M'BIGUAÇU (SC); CLAUDIO VERISSIMO - KARAI – TEKOA ARAÇAI (PR); LAERCIO SILVA – WERA TUPÃ MIRIM – TEKOA ARAÇAI (PR); JOSÉ BENITES – KARAITATAENDY – TEKOA MYMBAROKA (SC); ACOMPANHAMENTO ELIZETE ANTUNES – ARA - TEKOA MASSIAMBÚ (SC); RONALDO COSTA – KARAITUKUMBO – TEKOA PIRAI (SC); AUGUSTO DA SILVA – KARAITATAENDY – TEKOA MARANGATU (SC); TIMÓTEO OLIVEIRA – KARAITATAENDY – TEKOA ITANHAË (SC)		
SUPERVISOR	Daniel Pierri		
PREENCHIDO POR	Ana Maria Ramo y Affonso		DATA

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Ana Maria Ramo y Affonso	
--	--------------------------	--

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA			
ANEXO REGISTROS AUDIOVISUAIS			PR/ SC	--	--	14 /15
			UF	SÍTI	LOC.	F1- A2
						ANO FICHA NO.

1. FOTOGRAFIA E ARTES VISUAIS

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Amaral (4)	DATA	Setembro 2015	1
ASSUNTO	Quarto encontro de pesquisadores			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Coordenador José Benites fuma petyngua durante encontro			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Amaral - SC			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Amaral (13)	DATA	Setembro 2015	1
ASSUNTO	Quarto encontro de pesquisadores			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Criança da aldeia			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Amaral - SC			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Araçaí - 10	DATA	Dezembro 2014	1
ASSUNTO	Segundo encontro de pesquisadores			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Pesquisadores durante caminhada			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia de Araçaí - PR			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Araçaí - 12	DATA	Dezembro 2014	1
ASSUNTO	Segundo encontro de pesquisadores			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Araucária, árvore sagrada para os Guarani			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia de Araçaí - PR			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Araçaí - 35	DATA	Dezembro 2014	1
ASSUNTO	Segundo encontro de pesquisadores			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Projeção de textos durante formação			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia de Araçaí - PR			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	--	--	--	--	F1-	A2
---------------------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Araçaí - 39	DATA	Dezembro 2014	1
ASSUNTO	Segundo encontro de pesquisadores			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Pesquisador Laércio durante formação			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia de Araçaí - PR			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Araçaí - 53	DATA	Dezembro 2014	1
ASSUNTO	Segundo encontro de pesquisadores			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Jovens na represa			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia de Araçaí - PR			
AUTOR / FONTE	Aladio Kuaray Mariano			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Araçaí - 59	DATA	Dezembro 2014	1
ASSUNTO	Segundo encontro de pesquisadores			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Grupo em entrevista com xeramõi Marcolino			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia de Araçaí - PR			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Araçaí - 77	DATA	Dezembro 2014	1
ASSUNTO	Segundo encontro de pesquisadores			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Pesquisador Elson grava entrevista com xeramõi Marcolino			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia de Araçaí - PR			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Araponga- 16	DATA	Janeiro 2015	1
ASSUNTO	Viagem do grupo de pesquisadores pelo litoral			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Grupo faz entrevistas na Opy, a casa de rezas			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Araponga - RJ			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Araponga- 18	DATA	Janeiro 2015	1
ASSUNTO	Viagem do grupo de pesquisadores pelo litoral			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Pesquisador Adriano grava vídeo de entrevistas			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Araponga - RJ			

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	--	--	--	--	F1-	A2
---------------------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

AUTOR / FONTE	Vinicius Toro
----------------------	---------------

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Araponga- 35	DATA	Janeiro 2015	1
ASSUNTO	Viagem do grupo de pesquisadores pelo litoral			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação de entrevista com xeramõi Augusto			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Araponga - RJ			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Araponga- 55	DATA	Janeiro 2015	1
ASSUNTO	Viagem do grupo de pesquisadores pelo litoral			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Mulher fazendo Avaxi Kui, comida tradicional guarani			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Araponga - RJ			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Araponga- 93	DATA	Janeiro 2015	1
ASSUNTO	Viagem do grupo de pesquisadores pelo litoral			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Xeramõi Augustinho observa a dança tradicional do Xondaro			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Araponga - RJ			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Argentina-28	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo para Argentina e Rio Grande do Sul			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Casa de família guarani			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Catupiry - Argentina			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Argentina-29	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo para Argentina e Rio Grande do Sul			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Entrevista com Vitor Werá Xunum, cacique da aldeia			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Catupiry - Argentina			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Argentina-32	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo para Argentina e Rio Grande do Sul			

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	--	--	--	--	F1-	A2
---------------------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

DESCRIÇÃO TÉCNICA	Menino brinca em árvore
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Catupiry - Argentina
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Argentina-38	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo para Argentina e Rio Grande do Sul			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Xamoi Timóteo em visita a Tava da Missão de San Ignacio			
LOCALIZAÇÃO	Cidade de San Ignacio - Argentina			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Argentina-41	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo para Argentina e Rio Grande do Sul			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Xamoi Timóteo e pesquisador Norberto em visita a Tava da Missão de San Ignacio			
LOCALIZAÇÃO	Cidade de San Ignacio - Argentina			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Argentina-55	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo para Argentina e Rio Grande do Sul			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Rio Uruguai, divisa entre Brasil (estado de Santa Catarina) e Argentina			
LOCALIZAÇÃO	Itapiranga - SC			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Boa Vista-16	DATA	Janeiro 2015	1
ASSUNTO	Viagem do grupo de pesquisadores pelo litoral			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Criança observa xamoi cortando palmito pupunha			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Boa Vista - SP			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Boa Vista-31	DATA	Janeiro 2015	1
ASSUNTO	Viagem do grupo de pesquisadores pelo litoral			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Pesquisadores Gabriel e Elson escrevem dentro de opy			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Boa Vista - SP			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	--	--	--	--	F1-	A2
---------------------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Espírito Santo- 10	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o Espírito Santo			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Pesquisadores fazem gravação na praia			
LOCALIZAÇÃO	Aracruz - ES			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Espírito Santo- 17	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o Espírito Santo			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Pesquisador Edinho conversa com xamoi Mario			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Boa Vista - ES			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Espírito Santo- 32	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o Espírito Santo			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Liderança Toninho em caminhada			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Yrexakã - ES			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Espírito Santo- 44	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o Espírito Santo			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Xerajy em meio as casas tradicionais			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Yrexakã - ES			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Paraguay-2	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o oeste do Paraná e Paraguai			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Cataratas do Iguaçu			
LOCALIZAÇÃO	Foz do Iguaçu - PR			
AUTOR / FONTE	Laércio Werá Tupã			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Paraguay-4	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o oeste do Paraná e Paraguai			

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	--	--	--	--	F1-	A2
---------------------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

DESCRIÇÃO TÉCNICA	Opy, casa de rezas
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Santa Marta - Paraguai
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Paraguay-6	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o oeste do Paraná e Paraguai			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Pindo, árvore sagrada dos Guarani			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Santa Marta - Paraguai			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Paraguay-8	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o oeste do Paraná e Paraguai			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Pesquisadores conversam com moradores da aldeia			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Santa Marta - Paraguai			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Paraguay-12	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o oeste do Paraná e Paraguai			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Dança do xondaro			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Santa Marta - Paraguai			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Paraguay-17	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o oeste do Paraná e Paraguai			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Xamoi toca mbaraka mirim durante dança do xondaro			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Santa Marta - Paraguai			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Paraguay-27	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o oeste do Paraná e Paraguai			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Caminhada entre aldeias			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Santa Marta - Paraguai			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	--	--	--	--	F1-	A2
---------------------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Paraguay-31	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o oeste do Paraná e Paraguai			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Entrevista com xamoi Tupã Mbaraka			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Santa Marta - Paraguai			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Pinhal- 7	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o oeste do Paraná e Paraguai			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Pesquisador Laércio grava vídeo			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Pinhal - PR			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Pinhal- 19	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o oeste do Paraná e Paraguai			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Exibição de vídeos de entrevistas na opy			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Pinhal - PR			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Pinhal- 44	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o oeste do Paraná e Paraguai			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Pesquisador Cláudio entrevista seu pai, o cacique Jorge			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Pinhal - PR			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Pinhal- 61	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para o oeste do Paraná e Paraguai			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Pesquisadores realizam caminhada			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Pinhal - PR			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Pipiriguaxu-4	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para divisa entre Brasil e Argentina			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Xamoi Augusto durante caminhada			
LOCALIZAÇÃO	Itapiranga - SC			

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	--	--	--	--	F1-	A2
---------------------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

AUTOR / FONTE	Vinicius Toro
----------------------	---------------

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Pipiriguaxu-16	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para divisa entre Brasil e Argentina			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Grupo atravessa rio em direção a Argentina			
LOCALIZAÇÃO	Itapiranga - SC			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Pipiriguaxu-28	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para divisa entre Brasil e Argentina			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Entrevista com Xamoi			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Rio Pipiriguaxu - Argentina			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Pipiriguaxu-42	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para divisa entre Brasil e Argentina			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Amanhecer na aldeia			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Rio Pipiriguaxu - Argentina			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Pipiriguaxu-48	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para divisa entre Brasil e Argentina			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Família a espera de barco			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Rio Pipiriguaxu - Argentina			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Pipiriguaxu-51	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para divisa entre Brasil e Argentina			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Entrevista com Xamoi Marcolino			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Rio Pipiriguaxu - Argentina			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Pipiriguaxu-54	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para divisa entre Brasil e Argentina			

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	--	--	--	--	F1-	A2
---------------------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

DESCRIÇÃO TÉCNICA	Casa tradicional
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Rio Pipiriguaxu - Argentina
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Pipiriguaxu-58	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para divisa entre Brasil e Argentina			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Filho do xamoi Marcolino corta ramos de mandioca para os visitantes			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Rio Pipiriguaxu - Argentina			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Pipiriguaxu-65	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo de pesquisadores para divisa entre Brasil e Argentina			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Mandíbulas de Coti, porco do mato			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia do Rio Pipiriguaxu - Argentina			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Rio Grande do Sul - 4	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo para Argentina e Rio Grande do Sul			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Entrevista com xejary, avô do pesquisador Norberto			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Guapoy - RS			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Rio Grande do Sul - 25	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo para Argentina e Rio Grande do Sul			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Mulher estende roupas			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Guapoy - RS			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Rio Grande do Sul - 29	DATA	Junho 2015	1
ASSUNTO	Viagem de parte do grupo para Argentina e Rio Grande do Sul			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Pesquisador Norberto reencontra seus pais			
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Passo Fundo - RS			
AUTOR / FONTE	Vinicius Toro			

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	--	--	--	--	F1-	A2
---------------------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

2. VÍDEO

TÍTULO OU LOCALIZADOR		DATA		2
ASSUNTO				
DESCRIÇÃO TÉCNICA				
LOCALIZAÇÃO				
AUTOR / FONTE				

TÍTULO OU LOCALIZADOR		DATA		3
ASSUNTO				
DESCRIÇÃO TÉCNICA				
LOCALIZAÇÃO				
AUTOR / FONTE				

3. GRAVAÇÃO SONORA

TÍTULO OU LOCALIZADOR		DATA		4
ASSUNTO				
DESCRIÇÃO TÉCNICA				
LOCALIZAÇÃO				
AUTOR / FONTE				

TÍTULO OU LOCALIZADOR		DATA		5
ASSUNTO				
DESCRIÇÃO TÉCNICA				
LOCALIZAÇÃO				
AUTOR / FONTE				

4. CD-ROM E OUTROS REGISTROS DIGITAIS

TÍTULO OU LOCALIZADOR		DATA		6
ASSUNTO				

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	--	--	--	--	F1-	A2
---------------------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

DESCRIÇÃO TÉCNICA	
LOCALIZAÇÃO	
AUTOR / FONTE	

TÍTULO OU LOCALIZADOR		DATA		7
ASSUNTO				
DESCRIÇÃO TÉCNICA				
LOCALIZAÇÃO				
AUTOR / FONTE				

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	--	--	--	--	F1-	A2
---------------------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	ADRIANO DE OLIVEIRA - KARAI TUKUMBO - TEKOA ITANHAË (SC); NILTON DA SILVA – KUARAY PA-PA - TEKOA MYMBAROKA (SC); DIE ARAI MARTINS TIMÓTEO – ARA'I - TEKOA M'BIGUAÇU (SC); NORBERTO MARTINES – KUARAY PA-PA – TEKOA MARANGATU (SC); ALÁDIO BOLANTIM MARIANO – KUARAY TATAENDY- TEKOA ITATY (SC); LUCAS OLIVEIRA DA SILVA – KARAI TATAENDY ROKADJU – TEKOA MACIAMBÚ (SC); ELSOM DA SILVA – KARAI MIRIM – TEKOA PIRAI (SC); GABRIEL MARTINS PIRES – KARAI MIRIM- TEKOA PIRAI (SC); EDINHO DA SILVA – VERA – TEKOA YVYA YVATE (SC) WILSON EUZEBIO – WERA – TEKOA YVYA YVATE (SC); SILMAR OSTROSKI – KARAI MIRIM – TEKOA M'BIGUAÇU (SC); CLAUDIO VERISSIMO - KARAI – TEKOA ARAÇAI (PR); LAERCIO SILVA – WERA TUPÃ MIRIM – TEKOA ARAÇAI (PR); JOSÉ BENITES – KARAI TATAENDY – TEKOA MYMBAROKA (SC); ACOMPANHAMENTO ELIZETE ANTUNES – ARA - TEKOA MASSIAMBÚ (SC); RONALDO COSTA – KARAI TUKUMBO – TEKOA PIRAI (SC); AUGUSTO DA SILVA – KARAI TATAENDY – TEKOA MARANGATU (SC); TIMÓTEO OLIVEIRA – KARAI TATAENDY – TEKOA ITANHAË (SC)		
SUPERVISOR	Daniel Pierri		
PREENCHIDO POR	Vinicius Toro		DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Ana Maria Ramo y Affonso		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO CONTATOS	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F1-	A4
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Yvy Rupa (plataforma terrestre) e Yy rembe (beira do mar, litoral)
LOCALIDADE	Conjunto das Aldeias Guarani no Litoral de Santa Catarina e Paraná
MUNICÍPIO / UF	Pontal do Paraná/PR; Pirakuara/PR; Palhoça/SC; São Francisco do Sul/SC; Biguaçu/SC; Araquari/SC; Joinville/SC; Tijucas/SC; Imaruí/SC

2. CONTATOS

NOME	TIMOTEO OLIVEIRA			☒ ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		1
COMO É CONHECIDO(A)	Timoteo	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	12/1962	☒ MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Aldeia Itanhaem (Morro da Palha) – Município de Biguaçu – Santa Catarina					
TELEFONE	(48) 84874871	FAX		E-MAIL		
OCUPAÇÃO	Cacique – orientador no projeto					
ONDE NASCEU		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO					
GUATA PORÃ						

ANEXO : CONTATOS	--	--	--	--	F1-	A4
-------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

NOME	AUGUSTO DA SILVA				☒ ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		2
COMO É CONHECIDO(A)	Augusto	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO			☒ MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Aldeia Marangatu – Município de Imaruim – Santa Catarina						
TELEFONE	(48) 36644782	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Orientador no projeto						
ONDE NASCEU			DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Guata Porã							

NOME	RONALDO COSTA				☒ ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		3
COMO É CONHECIDO(A)	Ronaldo	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO			☒ MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Aldeia Piraí – Município de Araquari – Santa Catarina						
TELEFONE	(47) 91289763	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Cacique – Acompanhante no projeto						
ONDE NASCEU			DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Guata Porã							

NOME	JOSÉ BENITES				☐ ENTREVISTADO ☒ NÃO ENTREVISTADO		4
COMO É CONHECIDO(A)	José	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO			☒ MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Aldeia Mymba Roka (Amaral) – Município de Biguaçu – Santa Catarina						
TELEFONE	(48) 96436784	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Cacique – Coordenador Guarani no projeto						
ONDE NASCEU			DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Guata Porã							

ANEXO : CONTATOS	--	--	--	--	F1-	A4
-------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	ADRIANO DE OLIVEIRA - KARAI TUKUMBO - TEKOA ITANHAE (SC); NILTON DA SILVA – KUARAY PA-PA - TEKOA MYMBA ROKA (SC); DIE ARAI MARTINS TIMÓTEO – ARA'I - TEKOA M'BIGUAÇU (SC); NORBERTO MARTINES – KUARAY PA-PA – TEKOA MARANGATU (SC); ALÁDIO BOLANTIM MARIANO – KUARAY TATAENDY- TEKOA ITATY (SC); LUCAS OLIVEIRA DA SILVA –KARAI TATAENDY ROKADJU – TEKOA MACIAMBU (SC); ELSOM DA SIVA – KARAI MIRIM – TEKOA PIRAIÍ (SC); GABRIEL MARTINS PIRES – KARAI MIRIM- TEKOA PIRAIÍ (SC); EDINHO DA SILVA – VERA – TEKOA YVYA YVATE (SC) WILSON EUZEBIO – WERA – TEKOA YVYA YVATE (SC); SILMAR OSTROSKI – KARAI MIRIM – TEKOA M'BIGUAÇU (SC); CLAUDIO VERISSIMO - KARAI – TEKOA ARAÇAI (PR); LAERCIO SILVA – WERA TUPÃ MIRIN – TEKOA ARAÇAI (PR); JOSÉ BENITES – KARAI TATAENDY – TEKOA MYMBA ROKA (SC); ACOMPANHAMENTO ELIZETE ANTUNES – ARA - TEKOA MASSIAMBU (SC); RONALDO COSTA – KARAI TUKUMBO – TEKOA PIRAIÍ (SC); AUGUSTO DA SILVA – KARAI TATAENDY – TEKOA MARANGATU (SC); TIMOTEO OLIVEIRA – KARAI TATAENDY – TEKOA ITANHAE (SC)		
SUPERVISOR	Daniel Pierri		
PREENCHIDO POR	Ana Maria Ramo		DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Ana Maria Ramo		